

A LEGALIDADE

ANNO I

NRO. 33

Publicação semanal — Assinatura: 3\$ por anno — 2\$ por semestre

SÃO BENTO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

18 DE FEVEREIRO DE 1893

BLUMENAU

Conforme noticiamos em nosso ultimo numero, procedeu-se em Blumenau, a eleição municipal, obtendo a chapa legalista 1150 votos e a federalista 251.

E' mais uma victoria do partido legalista, n'aquella localidade, que até hoje tem sabida manter se com toda a dignidade, elevando assim os brios do povo Catharinense, tão subjugado pelo desmoralizado governo Machado-Elyseu

A cabala inferne das autoridades federalistas, a deportação de um dos principaes chefes legalistas, o processo de um outro chefe, de nada os servio; pois Blumenau não temeu os arrenganhos, do Snr. Tenente com seu socio.

Por um telegramma do Dr. Cunha, medico e chefe politico n'aquella localidade, ao «Paiz» do Rio, vê-se que a guardavam nova annulação.

Mas, c'que espera esse governo ainda de Blumenau?!

Quererá ainda fazer a terceira eleição municipal?

Aconselhamos ao Snr. Tenente Machado, que deixe aquelle brioso povo em paz; pois esta discutida que Blumenau não quer saber de seu governo nem tão pouco de sua intendencia.

Ao brioso e independente eleitorado de Blumenau envia a «Legalidade» um entusiastico brava.

„A LEGALIDADE“

Avisamos aos nossos leitores que em principio de Março entrará o nosso jornal no seu segundo anno de existencia, e esperamos então publical-o em maior formato, pois, não deve demorar a chegada do novo prelo que encommendamos.

O nosso jornal continuará como até aqui a defender os sãos princípios republicanos, oppondo-se com energia a todos os desmandos politicos e advogará sempre a justa, causa da legalidade, que lhe deu o nome.

Estará sempre em oposição aos Governos usurpadores e que não firmam na opinião publica. Saberá cumprir com o dever a que se impoz de trabalhar pelo progredimento do Estado e especialmente de nosso Municipio, de cujos interesses cuidará com grande devotamento;

Desde já recebemos assignaturas para o nosso jornal e convidamos a todos os cidadãos nossas co-municipes a virem dar seus nomes a nosso livro de assignantes.

Sem o auxilio dos que protegem a imprensa como uma das alavancas poderosas do progresso, difficilmente nos será possivel manter a «Legalidade», o vendo nos talvez obrigado a suspender a sua publicação, o que seria de grande desvantagem para o nosso munici-pio, que precisa de um jornal, que seja o orgão de seus interesses e o propugnador constante de seu engrandecimento.

Certos de que, alem de nossa expectativa, affluirão os assignantes a nossa redacção, desde já agrade-cemos a todos o apoio que nos tem prestado e continuarão a nos prestar, podendo ficar todos convencidos de que envidaremos os maiores es-forços para merecer sempre os aplausos do povo.

A «Legalidade» alem de ser um jornal politico, é tambem noticioso e litterario. Trará sempre uma resenha das noticias mais importan-tes do paiz e do exterior, trará quinzenalmente uma corresponden-cia politica do Rio, trará uma sec-ção litteraria, para a qual escolherá trabalhos de verdadeiro merecimen-to, e alem disso offerece ao pu-blico uma secção onde cada qual poderá escrever.

A «Legalidade» continuará a ser publicada em portuguez e allemão.

Zeit ein grösseres Format zu ge-geben beabsichtigen. —

Die „Legalidade“ wird, wie sie bis hier gethan, nur echte und gesunde republikanische Prinzipien vertreten, sie wird sich allen poli-tischen Ausschweifungen mit Ener-gie entgegenstellen und stets das Recht und das Gesetz vertheitigen. Unentwegt wird sie jede gewalt-thätige Regierung, die nicht von der Stimme des Volkes berufen wurde, und deren Hulflinge, be-kämpfen und wird mit voller Hin-gabe ihre selbstgewählte Pflicht, — zu arbeiten zum Wohle des Staates und insbesondere unseres Munizi-piums, dessen Interessen nach allen Seiten hin zu wahren, ihre vornehmste Aufgabe ist, — treu zu erfüllen streben.

Schon jetzt nehmen wir Abonne-mentszeichnungen auf unser Jour-nal entgegen und laden unsere Mitbürger zu recht zahlreicher Be-theiligung ein.

Ohne die Unterstützung Derer die die Presse als einen der ge-waltigsten Hebel des Fortschrittes fördern, möchte es uns schwer sein die „Legalidade“ zu erhalten und wir dürften uns genüthigt sehen deren Herausgabe einzustellen, was ohne Frage unserm Munizipium, das eines Vertheiti-gers seiner Interessen und eines beständigen Beschützers seiner Ent-wickelung dringend bedarf, zu grossem Schaden gereichen würde.

In der Voraussetzung jedoch dass unsere alten Abonnenten uns treu bleiben, und mit der Hoffnung, dass sich noch recht viele Neue bei unserer Redaktion anmelden werden, sprechen wir allen Denen die uns durch die Aner-kennung unserer Bemühungen ihre Unterstüzung gewährten, sowie Denen, die uns dieselbe noch gewäh-ren werden, unsern Dank aus, und

Wir erinnern unsere geehrten Leser daran, dass die „Legalidade“ mit Anfang des Monates März in den zweiten Jahrgang ihres Bestehens eintritt und dass wir derselben zu gleicher

versichern sie, dass wir Alles aufbieten werden um uns den Beifall des Publikums zu verdienen.

Auser dem politischen Theile, der die Gründlage des Blattes bildet, und einer vierzehntägigen politischen Correspondenz aus Rio, wird die „Legalidade“ eine Revue der wichtigsten und interessantesten Notizen über Ereignisse im Inn- und Ausland und in seinem literarischen Theile stets nur wirklich wertvolle Geisteserzeugnisse bringen. Endlich steht dem Publikum noch eine besondere Abtheilung zu dessen Benutzung zu Diensten, worin Jeder, wer es auch sei, seinen Gedanken und Wünschen in anständiger Form Ausdruck geben kann.

—Die „Legalidade“ wird nach wie vor in portugiesischer und deutscher Sprache erscheinen.

NOTICIARIO

LIBERO GUIMARÃES.

Relativamente a retirada d'esse nosso amigo, escreve a» Gazeta de Joinville:

Para a cidade de Antonina (Paraná), onde vae fixar residencia, embarcará hoje a bordo do vapor «Santos», com sua Exma. familia, o Sr. Libero Guimaraes, socio da firma commercial E. Canac&Comp. e um dos mais activos propagandistas do partido republicano historico do municipio de S. Bento, onde por muito tempo residiu.

Caracter franco e leal, coração aberto a nobres sentimentos, o S. Libero Guimaraes tem sabido conquistar muitos apreciadores e dedicados amigos.

—:—

No mesmo vapor toma passagem para a capital Federal o Sr. Reinaldo Machado, que vae continuar ali os seus estudos na academia de medicina. Intelligente e estudioso como é, auguramos ao Sr. Reinaldo Machado um futuro digno de si.

—:—

Pedia e obteve exoneração do lugar de agente do correio de Joinville, Sr.» Henrique Jordan, sendo nomeado para substitui-lo o Sr. Eugenio Schmidt.

—:—

«O Paiz» de 1º. do corrente, publicou o seguinte telegramma:

Porto Alegre, 31.

Diz a «Fedraçao» orgão oficial, que chegam notícias annuncian-do a iminência da invasão dos emigrados, e acrescenta textualmente que o governo não repudiará em ser sublime de energia e coragem.

—:—

Foi nomeado promotor publico da Comarca de Joinville, o Sr.» Valentin Antonio de Sousa.

VISITA.

Fomos honrado com a visita do cidadão Ernesto Canac, chefe legista, na vizinha cidade de Joinville.

—:—

Club Germano Brazileiro.

Devido a chuva, deixou de ser concorrida a soiré dansante d'este Club; com tudo esteve muito animada, finalisando as 3 horas da madrugada.

Jornal do Commercio da Capital Federal de 1º de Fevereiro 1893.

Ao Ministerio dos negocios da Fazenda dirigo o Snr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas o seguinte aviso.

Sendo de toda a conveniencia invalidar judicialmente a compra de terrenos do dominio de Bernardo Bemba e Germano Friedenberg, sitos a margem direita da estrada de rodagem Dona Francisca Estado de Sta. Catharina, onde existem proprios nacionaes construidas pela directoria d'aquella estrada para sua serventia conforme se verifica dos papeis inclusos; rogo-vos que, pela directoria do contencioso do Thezouro Federal, seja considerado o assumpto para os fins convenientes.

Jornal de Commercio da Capital Federal 1. Februar 1893.

Das Finanzministerium hat an den Minister der Industrie, des Verkehrs und der öffentlichen Arbeiten folgendes Aviso erlassen:

«Da es notwendig ist den Ankauf der Ländereien, welche an der rechten Seite der Fahrstrasse von Dona Francisca, Staat Sta. Catharina, gelegen, und im Besitze von Bernardo Bemba und Hermann Friedenberg sind, und woselbst sich dem Staate gehörende, von der Direcktion der

benannten Strasse zu ihrer eigenen Benutzung konstruirte Gebäude befinden, wie aus den beiliegenden Dokumenten zu ersehen ist, gerichtlich ungültig zu machen, so ersuche ich Euch zu veranlassen, dass durch die Directoria do Contencioso do Thezouro Federal diese Angelegenheit in Beratung gezogen wird.

A cura da febre amarela!...

Sem uma palavra de accrescimo, sem commentarios que deixamos aos investigadores, transcrevemos a seguinte local do *Daily News*, de Londres:

«A febre amarela encontrou afinal seu destruidor na pessoa do Dr. Garcia, medico hespanhol, segundo nos assegura o nosso consul em Santiago, na ilha de Cuba. O Dr. Garcia, que reside naquelle cidade, principiou as suas experiencias em doentes de febre amarela collocando-os, com cama e tudo, dentro de um caixao com paredes e tampa dobradas, forradas com metal, afim de conter gelo nas paredes e na tampa. Isto produz uma atmosphera muito humida, alguns gráos acima do ponto de congelaçao e tem dado muito bons resultados. A theoria parece ser que não sómente destroem os microbois a baixa temperatura, senão que tambem a atmosphera humida é absorvida pelos pulmões e poros do doente, e a séde extrema e a paralysação da accão dos rins tão communs na febre amarela desapparecem logo. O Dr. Garcia é encontrado na Havana, onde continua as suas experiencias.»

Rio de Janeiro. Não, por honra da propria policia e das autoridades que servem junto ao Sr. Dr. Bernardino Ferreira, não acreditamos que da parte desses auxiliares partisse esse facto vergonhoso, que agora chega ao nosso conhecimento.

Em uma das ultimas noites foi atirado ao palco de um dos nossos concorridos theatros, quando em scena os artistas, um papel dobrado, que, levantado e aberto por uma-actriz, verificou esta conter palavras torpes e desenhos indecorosos.

A garotada foi immediatamente narada ao Dr. chefe de policia, que mostrou-se contrariadissimo, por isso mesmo que os artistas, entao em scena, declararam que o offensivo bilhete partira do camarote policial' onde estavam grupados delegados e inspectores seccionaes.

Ordem foi dada ao Dr. Correia Dutra, 20 delegado auxiliar, para proceder a inquerito e conhecer qual o autor de acto tão reprovado.

Foram já chamados á presença dessa autoridade artistas e empregados do theatro, que testemunharam o facto e disseram nao conhecer pessoalmente a autoridade que isso fez, porém que a reconheceriam desde que lhes fosse apresentada.

E é isso o que se procura agora averiguar.

Repetimos: não, por honra da propria policia acreditamos que nenhuma autoridade tão baixo desceria.

—:(—

Die Sorocabaner haben, wie es scheint, auch Durst und der Gambrinustropfen muss dort auch nicht übel sein, weiss ja der Sorocabaner-Korrespondent des «Jornal do

Operario» zu erzählen, dass an einem Sonntag in der Brauerei Faust und Schimming 4000 Schoppen getrunken wurden, welche dem Gastgebe 800\$000 in die Kasse brachten.

Santos. Zur Anlegung einer neuen Polizeikaserne wurde ein Bauplatz für 170 Contos angekauft. Ist wirklich diese Sicherheitswächterin solche Sämmchen auch werth?

—:—

Leme. In einer Schenke wurden zwei Individuen, verfolgte Verbrecher, entdeckt. Als sie von der Polizei verhaftet wurden, schossen sie einen Polizisten nieder. Hierauf machte sich der empärte Volkshaufe über die beiden Strolche her und lynchte sie. Ob sie noch am Aste baumeln, erzählt das lakonische Telegramm nicht.

Das unschuldige Mäuschen. Zu der letzten Ersatzreserv-Uebung war in Brieslau eine grössere Aezahl von Volksschulehern eingezogen, die wie alle Reservisten, ihre Bekœstigung aus der Mannschaftsküche erhielten. Eines Tages fanden sie in ihrem Essen eine Maus, welche ebenfalls mit gekocht war. Das Essen blieb selbstverständlich unberührt und auch an den folgenden Tagen brachten sie es nicht über sich, zuzugreifen. Davon erhielt der Bataillonskommandeur Kenntniss: er liess die Enthaltsamen vor die Front treten, einige 20 Mann, darunter auch einige Nichtlehrer. Nun kommandirte er weiter: «Alle diejenigen, welche Lehrer sind, treten an den rechten Flügel, damit man das schlechte Element gleich wieder herauskennt!» Hierauf erfolgte von seiten des Vorgesetzten folgende Anrede: «Ich werde Euch sagen, was Euch bewegt, nicht mehr aus der Mannschaftsküche zu essen, das ist der Zeitgeist, der in Euch

steckt: «Die Demokratie», denn Ihr seid die Treger der Demokratie, und Ihr verbreitet dieselbe unter dem Volke. So lange dies so bleibt, wird es bei uns nicht mehr besser werden. Ihr seid auch diejenigen, welche die geheimen Briefe an die Vorgesetzten schreiben. Schäamt Ihr Euch nicht, wegen einer Maus eine solche Stellung einzunehmen? Euch ist gewiss schon allen einmal eine Fliege in das Bier gefallen, die Ihr einfach mit dem Finger entfernt und das Bier doch getrunken habt. Aber, weil Euch nun eine Maus in das Essen gefallen ist, ein Fall, der doch nur alle hundert Jahre einmal vorkommt, weigert Ihr Euch schon zu essen; das ist die «Demokratie!» Ihr dürft nicht eher wieder ausgehen, als bis Ihr wieder aus der Menage essen werdet!» Der Mann hat recht! Ein rechter und wahrer Patriot hätte dem Spender alles Guten für den so unverhofft bescheerten Bissen gedankt, und der Herr Major, wenn er zugegen gewesen wäre, würde sich an dem patriotischen Schmause sicherlich betheiligt haben. Aber so sind diese Demokraten, wegen einer unschuldigen Maus, die doch in China einen integrirenden Bestandtheil des Speisezettels bildet, rotten sie sich zusammen und verschmähen die Leckerbissen der militärischen Kochkuenstler.

Herr Dr. Fritz wird, wie er uns persönlich mittheilte, seinen Aufenthalt als Arzt in Rio Negro nehmen. — Die Lockung der hiesigen Munizipalkammer mit dem Conto de Réis machte auf ihn keinen Eindruck.

«Er kennt seine Pappeneimer!»

— Irgend ein Ochs in Oxford meinte: «es könnte doch wohl Herr Amandus Juergensen hier eine Apotheke aufmachen». — Bedarf keines Kommentars!

Auf hiesigem Postamte lagernde Briefe und Drucksachen:

Aniello Zaini, August Lübke, Dorothea Henning, Eduard Kirchhoff, Frederico Sill, Franz Drevek, Fr. G. Kamienski, Gottlieb Eichendorf, Georg Kollross, Georg Schröder, Hermann Schemmel, Hermann Arnold, Heinrich Jürgens, José Denk, Josef Raschel, Josef Pscheidt, Johann Hincz, Karl Liebel, Karl Wagner, Karl Leichsenring, Maria Saiboth, Mathias Hoffmann, Mathias Grossel, Martin Griffka, Ricardo da S. Rocha.

Registrados:

Affonso de Sá Gama, Ed. Kirchhoff, Engelbert Kriegisch, Heinrich Jürgens, Johann Schrciner, Josef Staffen, Johann Drevek, Karl Tschateck, Maiczy Ossika, Pedro Hartmann, Paul Heyse, Rudolf Braun, Vicente de Oliveira Lisboa.

Corresp. de Porte:

Franz Ronczka 300, M. Ossicka 300, Otto Swensson 200.

São Bento 10 Februar 1893.

Ulrich Ulrichsen.

7 EDITAL

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, transcrevo abaixo, para conhecimento do publico o art. 87 do Regulamento aprovado pelo Decr. N°. 368 A de 1º de Maio de 1890, cuja disposição sujeita á penalidade aquelle que sem autorisação tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir, e quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

Os infractores dessa disposição serão punidos severamente na forma da lei.

Art. 87: "Aquelle que, sem autorisação tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir, incorrerá na multa de 100\$

§. 1. Fica sujeito á mesma penalidade, quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

§. 2. A multa será dobrada, si o infractor for mestre, capitão de navio ou commandante, empregado em estrada de ferro ou ocupado no transporte de malas do Correio".

Agencia do Correio de S. Bento em 5 de Dezembro de 1892.

O agente: ULRICH ULRICHSEN.

ANNUCNIOS

28
Ich bringe hiermit zur Kenntniss des Publikums dass ich nur mehr meine eigenen Geldmarken, oder solche, die in meiner Officin gedruckt wurden, in Zahlung nehme. Wer in meinem Geschæfte Etwas kaufen will, hat sich mit dem nötigen Kleingeld zu versehen, da ich keine Wechselstube führe; auf Credit (sogenannten Pump) wird überhaupt Nichts verkauft.

Dr. WOLFF.

Ich warne einen Jeden meine Roça und Weingarten zu betreten; ich habe Selbst-Schusse gelegt; ich nehme von heute an keine Verantwortung.

Franz Neidert, Lagostrasse.

Bekanntmachung

Antonio Lisbôa dos Santos macht hiermit bekannt, dass unter heutigem Datum die Firma «Lisbôa dos Santos & Caetano in S. Miguel» freundschaftlich aufgelöst wurde; und nachdem José Caetano dos Santos zurueckgetreten ist, alle Aktiva und Passiva des Geschäftes an ihn und seinen Gerenten «Julius Richter» uebergegangen sind welche von jetzt ab zeichnen

„*Lisbôa dos Santos & Cia.*“

S. Miguel, 1. Februar 1893.

Antº *Lisbôa dos Santos.*



Ao publico

Antonio Lisboa dos Santos comunica que nesta data dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o seu socio Jose Caetano dos Santos, na sua casa comercial em S. Miguel deste Municipio, e que gyrava sob a razao de

LISBOA DOS SANTOS & CAETANO
retirando-se o socio José Caetano dos Santos pago e satisfeito e livre de todo e qualquer onus, ficando todo o activo e passivo da mesma casa á cargo do socio Antonio Lisboa dos Santos, a qual á cargo do socio gerente o Sr. Julio Richter, passaró d'ora em diante a gyrar sob a razão de

Lisbôa dos Santos & Cia.

S. Miguel, 1º de Fevereiro de 1893. Antonio Lisbôa dos Santos.



Attenção!!!

A typographia da «Legalidade» encarrega-se de qualquer trabalho concernente á arte typographica, como seja impressão de

contas

cartões de visitas

prospectos

reclames

memorandums

annuncios

enveloppes

folhetos etc. etc.

Tudo por preços modicos e garante-se bom trabalho.



Die Druckerei der «Legalidade» empfiehlt sich zu allen in ihr Fach schlagenden Arbeiten bei prompter Ausführung.

OS AFAMADOS PREPARADOS DE RAULIVEIRA

Pilulas purgativas

Peitoral catharinense

Licor Guaquina Rauliveira

Elixir de Velame e Guaco

Odontalgina (contradóres de dentes)

Thymolina (cosmetico para a cutis)

Vinho reconstituinte de Quina,

Carne e phosphatos de calcio

Vende-se em casa do Dr. Wolff
em São Bento.

CORREIO *

Chegada em São Bento:

DE JOINVILLE: aos 5, 12, 19, 26.

DA VILLA DO RIO NEGRO: aos 9, 19, 29

Sahida de São Bento:

PARA JOINVILLE: aos 8, 15, 22, 29.

PARA VILLA DO RIONEGRO: aos 6, 16, 26.
de cada mez.

CAMBIO

Dia 12 13 1/4

Officina de Dor. Wolff, S. Bento.